

para, logo assinado para que produza seus efeitos legais.

Alvaro

Acta da Câmara Municipal
Ordinária do Município de
Lagoa, realizada no dia 03 de
Abril de mil novecentos e nove-
ta e dois (1992)

Às dezessete horas do dia 03 de abril de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Senhor Carlos Roberto Loureiro dos Santos, de acordo com o Artigo 21, Parágrafo Único do Ato Organico de Lagoa e com a convocação do Senhor Secretário pelo Senhor Jânio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa. Após desses responderam o chamado nominal, as seguintes Vereadores: Félix do Prado Gomes, Sr. Carlos Elias, Sr. Carlos Valério Louro de Sant'Anna, Sr. Manoel Reis, Sr. Valdo Santos Silva, e Sr. Elmar Abenteiro. O Sr. Jânio, o Senhor Secretário e o Senhor Jânio dos Santos Mendes informaram não haver "quorum" regimental para deliberação, dando prosseguimento aos trabalhos, por falta a falta do Ato da Sétima Reunião Ordinária, não sendo aprovado por falta de "quorum". Não havendo Expediente para ser lido, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Vereadores insentos em livro próprio. Como primeira ordem insento, abriu a Tribuna o Senhor Elmar Abenteiro, falando de início que a ausência de alguns colegas no Município, devia-se ao fato de naquela data estar expirando os prazos para filiações em partidos e assim, na atividade política, os Vereadores estavam se movimentando junto a comitês eleitorais ultimando os preparativos para o eleição de outubro do ano em curso. Prossequindo, disse que ainda continuava crítico da situação do Governo Municipal, com as reclamações se avolumando na Câmara e, pior, com alguns "colaboradores", pouco espas, do Município designando alguns do Prefeito como Legislativos, observando o cravar que até o mês de julho o Município passaria por momentos difíceis na medida em que a administração do Município era inviável, e, sua preocupação era com os relativos do funcionalismo público Municipal. O Sr. Elmar, falou da situação econômica do País e os reflexos na economia Municipal. O Sr. Elmar, abordou o quadro político no Município, afirmando que os eleitos da cidade, do candidato seriam preservados, lamentando que o administrador da coisa pública, de forma igual, em épocas de eleição apresentava aos que estavam de seu lado e, que considerava altamente negativo para o processo

democrático. Disse que fazia a advérsina porque algumas "letradas" presentes" da administração municipal, principalmente os sem experiência na vida política, tentavam marginalizar toda a classe política, o que repercutiu frontalmente, pois repercutiu diretamente na administração e prejudicava o município, razão de todas as ações positivas da classe política. A seguir, falou sobre o concurso público realizado pela Secretaria Municipal de Educação, sem que houvessem as vagas e pior, aduziu, quando o resultado do concurso chegou a Casa, mais preocupações se faziam sentir, pois na medida em que o executivo tentava sanar as falhas, mostrava que todos os concursos realizados pela SEMEC de noventa e noventa e um, haviam sido realizados também sem existência do de quando as vagas. Disse que tal quadro havia grande ensejo culuema, com alguns querendo impular a Câmara a culpa dos equívocos do Prefeito o que não era exato. Disse que a Câmara, tentava resolver uma situação insustentável para os concursados, pois juridicamente não estavam amparados por falta da criação de vagas, mas, que tentava em que o legislativo não prejudicasse tais pessoas, mas, chamando a responsabilidade os funcionários do Prefeitura e SEMEC se fosse o caso e a seguir, iniciou na fala. Como próximo orador incerto, supôs a tribuna, o Vereador Álvaro dos Santos Mendes, abundando inicialmente e ano eleitoral, a nível de Município, afirmando que o cada eleitor na realidade no país a chama da esperança em milhares dias, falando dos inúmeros problemas que atingem a sociedade e cuja solução demandava a classe política, aos Governantes. A seguir, falou de visita que realizou no dia anterior a Manquinhas, passando pela estrada de Jacaré, falando de que vive em diversas localidades rurais cujas populações estavam condenadas ao sofrimento pelas autoridades públicas, afirmando ainda que por tais razões o povo estava desolado, mas, confiante em novos e melhores dias, como em jornada de esperança anunciada pelas eleições de outubro. Falou a seguir, da amplitude de terra e os graves problemas que vivem muitos pelas populações carentes principalmente por omissão dos seus Governantes, e que em Labo São a dança encantada o terreno fértil para sua rápida proliferação. Disse que o único hospital em condições de realmente atender a população, o Hospital Santa Isabel, estava constantemente em crise, por culpa também da autoridade competente. Disse que no tarde do dia anterior anunciou mais uma crise, mais um colapso da Instituição e, tantos e tantos problemas vividos pela comunidade. Disse que diante de tal quadro era imprudente que o eleitor se reconcentrasse, que não se deixasse seduzir por políticos incertos e populistas e, em outubro elegessem bons Prefeitos e bons Vereadores

res, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna, tem "quorum" para deliberação de matérias no regimento dedicado a Ordem do Dia e nem Vereadores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Renária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Deu Silva
Deu Silva

Ata da Nona Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo, realizada no dia 07 de Abril de mil novecentos e noventa e dois (1992).

As dezessete horas do dia 07 de Abril de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Deu Silva da Rocha e como ocupação do Primeiro Secretário pelo Vereador Fábio dos Santos Mendes, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Seca. Além disso, respondeu-se a chamada nominal aos seguintes Vereadores: Aires Bezerra de Figueiredo, Arnalton Pinto de Andrade, Denildo Sobral, Paulo Roberto Loureiro das Santos, Paulo Roberto Silva, Felix da Costa Gomes, José Maria Pacheco, José Oscar Farias, Carlos Galvão Pereira de Sant'Anna, Orlando Sousa, Omar Sampaio, Valfredo Silva, e Ulmar Albuquerque. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requerimento lido e aprovado os seguintes: Ata da sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício do Deputado Sérgio Araújo quando a colação de aplausos de autoria do Vereador Ulmar Rodrigues de Azevedo; Projeto de Lei nº 001/92, de autoria do Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, assunto: Projeto sobre a concessão de Adicional de insalubridade aos funcionários que exercem suas atividades em Bibliotecas Públicas Municipais, Escolares e Centros de Documentação; Projeto de Lei nº 001/92, Mensagem Executiva nº 001/92, assunto: Projeto sobre ampliação do quadro de Professores da Rede